

MÉDICO SEM ESPECIALIDADE e agora ?

Testemunho #5

01

Quais são as suas funções enquanto médico(a) sem especialidade a trabalhar no SNS?

Trabalho em serviço de urgência, onde atendo todo o tipo de prioridades e tenho de dar resposta às necessidades de serviço médico a cada momento .

02

Quais as limitações sentidas?

A principal limitação é a própria responsabilidade que é atribuída desde o primeiro dia de autonomia clínica. Ou seja, sem qualquer apoio formativo, são feitas as mesmas exigências que a um interno ou especialista.

03

Como é que é remunerado(a)?

A remuneração é por hora, a recibos verdes, estando sujeita a um desconto de 25% irs e 21, 9% segurança social

04

Quais são as perspectivas de futuro?

Estou a fazer um mestrado em saúde pública pelo que pretendo dedicar-me a essa área.

05

Na sua opinião, quais as soluções que têm de ser colocadas em prática para resolução deste problema?

Essencialmente contratação de mais especialistas para o SNS de forma a ser possível aumentar as idoneidades para a formação específica e responder as necessidades da população. Rever as estrutura da formação específica, rentabilizando as rotações entre diferentes locais de formação e criando currículos por aquisição de competências.

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• STUDENT